



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

1 **Reunião Extraordinária do Comitê LGBTI+ PR - 29/06/2022**

2 No vigésimo nono dia do mês de junho do ano de 2022, às 14h00min, através
3 do link (Plataforma Google meet): meet.google.com/gpy-eorw-kcz e
4 presencialmente no Palácio das Araucárias – Rua Jacy Loureiro de Campo s/n,
5 nesta capital, deu-se início à Reunião Extraordinária do Comitê Intersectorial de
6 Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas,
7 Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e outras orientações
8 sexuais, identidades e expressões de gênero do Estado do Paraná (Comitê
9 LGBTI+ PR). Fizeram-se presentes, conforme convocação prévia, **Titulares**
10 **Governamentais:** SANDRA MARCIA DUARTE (SESP) e MAYARA BONDE
11 (SECC). **Suplentes Governamentais:** JEAN PABLO GUIMARÃES ROSSI
12 (SETI); GUSTAVO JOSÉ PICANÇO BAYER (SESP) e LUCIMAR PASIN DE
13 GODOY (SESA). **Titulares da Sociedade Civil:** BRUNA RAVENA BRAGA
14 (CASA DE MALHÚ); THAMIRYS NUNES (ALIANÇA NACIONAL LGBTI+);
15 MARGARETE LOPES IUNG - MARGOT JUNG (AMLGBT); Kássia Hellen
16 Martins (ANAJUDH LGBTI); BRUNA IARA LORIAN CHAGAS (Associação Flor
17 de Lis LGBT); MARCEL CESAR JULIÃO PEREIRA (CRP); MATEUS CESAR
18 COSTA (Grupo Dignidade). **Suplentes da Sociedade Civil:** ANGELA ALINE
19 HAIDUK ROSA (CRP-PR) e LUCAS SIQUEIRA (GRUPO DIGNIDADE).
20 **Colaboradores e Convidados:** LIZA MINELLY (Grupo Esperança);
21 ANDRESSA VERCHAI (CPATT); DAIANE PÊGO (DEDIF/SEJUF); ROBERTA
22 ANDREOLI (DEDIF/SEJUF); TONI REIS (Aliança Nacional LGBTI+); ANTONIO
23 VITOR BARBOSA DE ALMEIDA (Coordenador do Núcleo Especializado da
24 Cidadania e Direitos Humanos - NUCIDH da DPE); LITO RIBEIRO (Casa de
25 Malhú); JANAINA PLASIDO (MPPR); RAFAEL OSVALDO MACHADO MOURA
26 (MPPR); KAROLLYNE NASCIMENTO (Ouvidora-Geral Externa da DPE-PR).

Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, S/N, 6º Andar, Ala B - Centro Cívico - 80230-110
Curitiba – Paraná – Telefone (41) 3210-2609 – comitelgbti@sejuf.pr.gov.br



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

27 **Justificativas de Ausência:** REGINA CÉLIA (SEED), ANA FELÍCIA
28 BODSTEIN DE FREITAS (SEJUF/DEDIF); LARISSA MARSOLIK (DAS/SEJUF)
29 e RICARDO OPOLZ (SEJUF). **1. Abertura:** Primeiramente, Bruna informou
30 que essa deveria ser a Reunião Ordinária de Julho, porém, por motivos de
31 agenda ela foi adiada para hoje (29/06). Portanto, após a segunda
32 convocatória às 14:15, Bruna em sua qualidade de Coordenadora do Comitê
33 LGBTI+ deu abertura à Reunião Ordinária. **2. Informes:** Não houveram
34 informes. **3. Aprovação da pauta:** Bruna realizou a leitura da pauta para
35 conhecimento de todas (os) e colocou-a em votação. A pauta foi aprovada sem
36 ressalvas. **4. Atendimento no CPATT e fornecimento de hormonioterapia**
37 **(Andressa CPATT):** Andressa compartilhou uma apresentação *Powerpoint*
38 sobre o Centro de Pesquisa e Atendimento à Travestis e Transexuais.
39 Inicialmente, Andressa informou que está na Coordenação do CPATT desde o
40 seu início em 2014 e que iria falar sobre suas portarias que habilitam o serviço,
41 dos atendimentos e da hormonioterapia. A apresentação foi enviada para o
42 Comitê contendo dados básicos sobre o funcionamento do CPATT. Após a
43 apresentação, Andressa abriu para perguntas e esclarecimentos. Bruna
44 destacou que esse é um assunto muito relevante para grande parte do Comitê
45 - que trabalham e vivem com o Processo Transexualizador em suas vidas
46 pessoais -, principalmente para as pessoas do interior do Estado. Na semana
47 passada anteriormente ao Dia do Orgulho LGBTI+ foi criado um 'CPATT' na
48 Cidade de Maringá/PR, que se tornou pioneira com a dispensação de
49 medicamentos usando o critério - que já havia sido sugerido por ela - de que, já
50 que o medicamento é dispensado pela Farmácia do Estado e todo Centro de
51 Testagem e Aconselhamento tem uma farmacêutica exclusiva para
52 dispensação de medicamentos, que os hormônios fossem encaminhados desta
53 forma, sem a necessidade de deslocamento excessivo para a Capital. Portanto,



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

54 como o novo CPATT em Curitiba é próximo ao mesmo espaço que atende a
55 população portadora de HIV/AIDS e praticamente se utiliza da mesma
56 Farmácia, Bruna sugeriu uma ampliação dos espaços ter o mesmo modo de
57 dispensação de Maringá, ressaltando que, desafogaria muito os serviços do
58 CPATT e este seria evidenciado para as pessoas que têm a necessidade de
59 fazer a cirurgia de redesignação sexual - pois essa sim necessita de uma
60 equipe multidisciplinar avançada. Bruna pontuou que a principal pergunta não é
61 referente a como se dá o funcionamento do CPATT, mas sim, em como
62 desafogar esse serviço porque a utilização incorreta da hormonioterapia pode
63 causar inúmeros problemas - conforme demonstrado pela Andressa na
64 apresentação -, visto que, até mesmo de forma regular acompanhada por
65 profissionais capacitadas (os) já acontecem. Margot indicou que em Maringá
66 não é um Centro, mas um Ambulatório Transexualizador e sua inauguração foi
67 há duas semanas. Amanda pontuou que os dados sobre a menor busca de
68 mulheres trans se deve pela dificuldade no acesso ao Processo
69 Transexualizador, pois ela mesma tenta transferir seu tratamento para o
70 Paraná há 06 (seis) anos e não consegue. Portanto, não é um dado real que
71 mulheres trans não buscam - ou buscaram menos o serviço do CPATT que os
72 homens trans -, mas o acesso vem sendo negado. Karollyne lembrou que
73 quando ainda estava na gestão do Comitê LGBT já haviam sido realizados
74 alguns questionamentos, um Plano de Trabalho com a SESA a respeito da
75 implementação - suspenso por conta da pandemia -, propostas de criação de
76 mais um ou dois ambulatórios. Porém, não se avançou em nada disso e desde
77 que ela acompanha o CPATT a fila não diminui e muitas pessoas do interior
78 não estão conseguindo o Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Karollyne
79 indicou que esteve há alguns dias na SMS conversando com o pessoal que
80 cuida do TFD e a informação que chegou a ela foi de que não existe nenhum



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

81 hospital - dos habilitados - com as portas abertas para receber novos pacientes
82 e que, quando foi verificar o seu processo, foi informada que os documentos
83 são encaminhados para Porto Alegre, pois este era o hospital que eles tinham
84 como recomendação para encaminhamentos - e aqui eles não tinham mais
85 seus dados. Além disso, Karollyne foi perguntar como se dava a questão do
86 TFD e foi informada que cada município é responsável por fazer o TFD para o
87 encaminhamento do serviço hospitalar e não do serviço ambulatorial. Portanto,
88 a informação foi de que os municípios repassam diretamente aos hospitais
89 credenciados, sendo uma surpresa porque anteriormente havia sido informado
90 outra coisa. Ademais, Karollyne perguntou se com as mudanças de endereço e
91 telefone as pessoas estão conseguindo contactar o CPATT e se foi publicizado
92 em algum lugar/mídia social. Quanto à dispensação dos hormônios, Karollyne
93 indagou como Maringá conseguiu se a SESA sempre recusava esse método
94 de dispensação. Andressa respondeu que em relação a mudança do telefone e
95 endereço, os (as) pacientes recebem atualizações via SMS em seus telefones
96 cadastrados e também foi alterado no *site* da SESA, e os (as) pacientes que
97 estão na fila não há como avisar por desconhecer quem são por estarem no
98 Sistema Municipal de Saúde de Curitiba. Em relação às negativas dos
99 municípios, teria de se identificar quais municípios que estão dando essas
100 negativas porque até onde ela sabe ninguém está tendo problema em inserir os
101 pacientes na fila, pois todos têm acesso ao E-saúde de Curitiba, tendo que
102 verificar quais municípios e motivos. Quanto ao Ambulatório de Maringá,
103 Andressa destacou que desconhecia sua existência até então. Lucimar
104 complementou que o serviço de Maringá é um serviço municipal e a SESA
105 soube na semana passada pela mídia - assim como todos (as/es) -, portanto,
106 se o Município de Maringá está fornecendo o hormônio, ele está fornecendo
107 com os recursos municipais, não havendo conversas com a SESA.



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

108 Diferentemente do CPATT que é um serviço na modalidade Ambulatorial cujo o
109 nome social é Centro de Pesquisa e Atendimento para Travestis e Transexuais.
110 Quanto ao TFD, Lucimar indicou que é uma estratégia que o usuário do SUS
111 tem para que caso a região/município que ele mora não forneça o serviço.
112 Bruna novamente ressaltou a urgência em diminuir a fila de espera no
113 atendimento do CPATT, pois é de seu conhecimento que ela é muito grande
114 devido às diversas ligações que recebe diariamente de pessoas atrás de ajuda,
115 sendo essencial modificar e ampliar a dispensação dos hormônios para
116 desafogar o serviço. Lucimar respondeu que essas tratativas infelizmente são
117 demoradas e a diretora Maria Goretti está trabalhando sob esse assunto, que
118 está empenhada nessa questão - e que provavelmente até o fim do ano haverá
119 ampliação do acesso na modalidade ambulatorial. Margot indicou que no *site*
120 da Prefeitura de Maringá está exposto que todo o processo será realizado pelo
121 Ambulatório Transexualizador de Maringá e a medicação será disponibilizada
122 pelo município, bem como a realização dos exames necessários para o
123 acompanhamento. Andressa informou que a última quantificação recebida foi
124 cerca de 02 (dois) meses atrás que consta que há 309 (trezentas e nove)
125 pessoas dos municípios do interior e 430 (quatrocentas e trinta) pessoas de
126 Curitiba na fila de espera para atendimento. Bruna perguntou o motivo dessas
127 309 (trezentas e nove) pessoas não poderem realizar consultas com os
128 endocrinologistas e clínicos gerais das suas cidades para chegar ao CPATT
129 com uma possível dispensação a partir da resposta colhida em sua cidade.
130 Além disso, Bruna perguntou quantas vagas abriram após a ampliação do
131 CPATT neste novo espaço. Andressa respondeu que o CPATT continuou com
132 a mesma quantidade de profissionais na equipe e não consegue aumentar a
133 oferta de vagas mensalmente sem a contratação/parcerias para ampliar o
134 número de profissionais. Em relação ao acompanhamento no município,

COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

135 Andressa respondeu que também não é possível porque pacientes que pegam
136 a medicação necessitam ser vinculados (as) ao CPATT, pois é a Dra. Edna
137 quem faz a dispensação. Em relação a Maringá, como é o município quem
138 custeará a medicação, provavelmente o próprio protocolo foi criado por eles,
139 criando seu próprio fluxo. Bruna destacou que é incoerente o CPATT exigir que
140 toda a dispensação seja feita na Capital sendo que o Centro é um serviço
141 Estadual. Sendo assim, perguntou qual a previsão de ampliação do serviço
142 dentro do CPATT Estadual já que tem o TFD. Angela indagou via *chat* se “*Não*
143 *seria possível ampliar a equipe do CPATT ou remanejar equipe/atendimentos*
144 *para que os médicos especialistas pudessem tele regular/tirar dúvidas dos*
145 *médicos e medidas do interior como forma de matriciamento e utilização do*
146 *protocolo único estadual? isso não agilizaria a fila?”. Em seguida, Janaina*
147 *destacou via chat: “Andressa, salvo engano, antes da mudança de endereço do*
148 *CPATT, já havia sido informada a possibilidade de ampliação de atendimento*
149 *por meio de parceria com o HT (até como se fosse algo quase certo). Quanto a*
150 *essa tratativa que você citou com o HT, que já está em andamento, sabe dizer*
151 *se ela já está avançada? Tem possibilidade de ser implementada ainda esse*
152 *ano?”. Bruna enfatizou sua indignação com o engessamento do serviço e que*
153 *se a política social não está funcionando, faz-se necessário suprir de outros*
154 *modos as demandas da população trans, como provocar enquanto Comitê*
155 *outras instâncias e que anteriormente havia sido “combinado” que a mudança*
156 *do CPATT viria juntamente com sua ampliação do serviço - o que não está*
157 *acontecendo. Angela indicou que algumas o CRP se utiliza de algumas*
158 *metodologias no SUS que facilitam o trabalho como um todo e desafogam as*
159 *filas de especialidades. Portanto, Angela indagou se seria possível ampliar de*
160 *algum modo a equipe do CPATT e remanejar equipe e atendimentos para que*
161 *os médicos especialistas pudesse tele-regular por matriciamento, tirando*

COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

162 dúvidas dos médicos especialistas dos municípios para impedir o inchaço da
163 fila e só viessem para fila os casos que realmente necessitem de
164 acompanhamento na Capital. Karollyne reforçou a pergunta feita anteriormente
165 pela Janaína, pois a proposta de mudança do CPATT era justamente pela
166 possibilidade de ampliação dos profissionais e conseqüentemente do serviço.
167 Lucimar destacou que há dependência de recursos humanos da SESA para
168 atender as demandas, e que, foi sinalizado que abrirá um novo concurso e um
169 PSS, mas tudo tem suas questões e necessitam de tempo. Além disso,
170 Lucimar pontuou que a SESA está trabalhando com as Regionais de Saúde -
171 em especial com Londrina e Maringá - para ampliação do serviço na
172 modalidade ambulatorial de forma que tenha uma equipe preparada para suprir
173 a demanda do interior do Estado. Andressa complementou que realmente
174 quando a SESA começou a conversar com o Complexo do HT a tentativa era
175 de ampliação do serviço e parceria, informando que ainda está em andamento
176 e não há uma resposta definitiva para compartilhar. Por fim, Bruna agradeceu a
177 presença da Andressa e encerrou a pauta. **5. Resoluções e**
178 **Regulamentações da Psicologia e a proteção de direitos da população**
179 **LGBTIQA+ (CRP)**: Marcel destacou que o ponto de pauta foi solicitado para
180 falar um pouco sobre algumas ações que o CRP está dando início - motivo pelo
181 Mês do Orgulho LGBTI+ - e que gostaria de contar com o auxílio do comitê nas
182 organizações. Em seguida, Angela destacou sua compreensão de que a luta
183 por direitos é algo contínuo e alguns acontecimentos recentes indicam a
184 necessidade de redobrar os posicionamentos e esforços para manutenção e
185 construção de tudo que se acredita e das lutas. Nesse sentido, o CRP iniciou
186 uma campanha - que é o começo de uma grande campanha que virá - que
187 retomou campanhas antigas como a *'Não Há Cura Para O Que Não É Doença*
188 *- O Compromisso da Psicologia na Defesa de Direitos Humanos e Respeito à*



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

189 *Diversidade'* e que este ano completam 60 anos da regulamentação da
190 Psicologia. Portanto, neste mês do Orgulho LGBTI+ foi pensando em retomar
191 todas as construções realizadas nestes últimos dois anos e trazer enquanto
192 compromisso de manutenção de diversas pautas da luta da população LGBTI+.
193 Visto isso, foram reunidos cerca de 25 documentos, ações e vídeos de
194 trabalhos realizados pelo CRP-PR e frente a isso, foi pensado e organizado
195 para um novo momento de iniciar uma campanha de denúncias. Hoje (29/06)
196 de manhã, o CRP-PR esteve na Câmara Municipal de Curitiba apresentando
197 sobre seus compromissos e lutas, destacando que não respaldam ou
198 colaboram com nenhum discurso racista, sexista ou homofóbico e que a
199 psicologia busca fortalecer esses espaços de luta. Nesse mesmo sentido,
200 também foi levado o compilado de ações e documentos para todos (as)
201 vereadores (as) e um livro de uma construção do Conselho Federal de
202 Psicologia, que é o livro *Tentativas de Aniquilamento de Subjetividades LGBTIs*
203 (2019), que traz uma série de falas dessa população sobre a nocividade do
204 mau exercício do psicólogo (a) no seu atendimento ao público. A fim de
205 complementar, Marcel destacou que os temas de diversidade são
206 historicamente muito valiosos para o CRP e juntamente com o compilado de
207 documentos e ações supracitados pela Ângela, o Conselho colherá na segunda
208 fase da campanha denúncias de profissionais que não estejam cumprindo com
209 o código e resoluções dispostas. Além dos materiais disponíveis na *internet*, o
210 Conselho também irá disponibilizar materiais físicos para encaminhar para o
211 Estado distribuir a todos seus espaços que tenham serviços psicológicos.
212 Portanto, Marcel convidou ao Comitê LGBTI+ que assine em conjunto ao CRP-
213 PR esse pedido ao Estado que disponibilize esses materiais aos espaços.
214 Bruna sugeriu que o comitê seja oficiado para que a pauta seja novamente
215 pautada e votada em pleno, para assim, oficializar a SEJUF para fazer os



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

216 encaminhamentos necessários. **6. Encerramento:** Por fim, após o debate de
217 todas as pautas, Bruna em sua qualidade Coordenadora agradeceu a presença
218 de todas e todos e encerrou a Reunião Extraordinária do Comitê Intersectorial
219 de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de
220 Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e outras
221 orientações sexuais, identidades e expressões de gênero do Estado do Paraná
222 (Comitê LGBTI+ PR). A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e revisada
223 pela secretária-executiva, Daiane Pego.